



**Simpósio de
Ciências Agrárias
e Ambientais 2020**

**Controle de qualidade de *Camellia sinensis* L. Kuntze (chá verde):
avaliação anatômica foliar e caulinar**

**Gabriel Gonçalves de Almeida Oliveira¹, Fernanda de Souza Cardoso¹, Adriana
Tiemi Nakamura²**

¹Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG (gabriel.oliveira3@ufu.br)

A espécie *Camellia sinensis* L. Kuntze é de origem asiática e popularmente reconhecida pelo seu uso terapêutico e medicinal. Atua na perda de peso, previne doenças cardiovasculares, má circulação sanguínea e reduz a pressão arterial, sendo consumida em forma de chá. A fim de realizar o controle de qualidade de produtos vendidos como chá verde e como parte das atividades propostas pela docente responsável pela disciplina de Morfologia Vegetal no PROSSIGA, foi realizado o estudo anatômico de folhas e caules de um pacote da marca Hiper-tri alimentos, lote 55, adquirido no comércio de Monte Carmelo. Foram produzidas lâminas semipermanentes e permanentes a partir de secções transversais e paradérmicas do limbo foliar e transversais de caules hidratados em água morna e glicerina 50%. Todo o material foi corado com azul de Toluidina. A folha apresenta epiderme unisseriada com estômatos anomocíticos na face abaxial; na adaxial identifica-se somente as bases de tricomas. O mesofilo é dorsiventral com uma camada de parênquima clorofiliano paliádico e cerca de oito camadas de parênquima clorofiliano lacunoso; idioblastos cristalíferos (drusas) e esclereídes. O sistema vascular é representado pelos feixes vasculares do tipo colateral. O caule apresenta estrutura secundária; epiderme unisseriada; córtex preenchido por parênquima fundamental e até três camadas de fibras. No floema secundário são observados os idioblastos cristalíferos e na medula parenquimática, as esclereídes. Comparando os resultados obtidos com a literatura disponível, podemos afirmar que o material comercializado é proveniente de *Camellia sinensis*, devido à identificação de folhas hipoestomáticas; estômatos anomocíticos, uma camada de parênquima clorofiliano paliádico; idioblastos cristalíferos e esclereídes e bainha esclerenquimática no caule.

Palavras-chave: anatomia, caule, folha, morfodiagnose, Theaceae

Apoio financeiro: PROSSIGA/PROGRAD-UFU.